



**MÓDULO DE ACOLHIMENTO DOS RESIDENTES EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DA INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**WELCOMING MODULE FOR RESIDENTS IN HEALTH AS INTERDISCIPLINARITY STRATEGY: EXPERIENCE REPORT**

**MÓDULO DE ACOGIMIENTO DE LOS RESIDENTES EN SALUD COMO ESTRATEGIA DE LA INTERDISCIPLINARIDAD: RELATO DE EXPERIENCIA**

*Maria Ângela Prates Puppim<sup>1</sup>, Vera Maria Sabóia<sup>2</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** relatar sobre a implementação de um módulo de acolhimento proposto para estudantes dos Cursos de Residência vinculados à Comissão de Residência Multidisciplinar da Universidade Federal Fluminense/COREMU/UFF, com foco na questão interdisciplinar. **Método:** estudo descritivo sobre o Acolhimento dos Residentes em Saúde da Universidade Federal Fluminense com as tecnologias educacionais “Aula-passeio” e “Oficina interdisciplinar” como recepção e integração desses alunos. **Resultados:** ressaltam-se implicações deletérias do biopoder na saúde, ao promover a fragmentação dos corpos, no âmbito individual e coletivo. **Conclusão:** tecnologias educacionais são movimentos capazes de fomentar a integração de especialidades e disciplinas na criação de novos espaços pedagógicos, assistenciais e de pesquisa em saúde norteados pelo pensamento e atitude interdisciplinar. **Descritores:** Acolhimento; Comunicação Interdisciplinar; Grupo de Assistência ao Paciente.

**ABSTRACT**

**Objective:** to report on the implementation of a welcoming module proposed for students in residence courses linked to the Multidisciplinary Residency Committee of the Fluminense Federal University/COREMU/UFF, focusing on interdisciplinarity. **Method:** this is a descriptive study on the Welcoming of Residents in Health of the Fluminense Federal University with the educational technologies “Pedagogical tour” and “Interdisciplinary workshop” to welcome and integrate these students. **Results:** we emphasize deleterious implications of biopower in health, in promoting the fragmentation of bodies, both individually and collectively. **Conclusion:** educational technologies may encourage the integration of specialties and disciplines in the creation of new educational, care, and health research spaces guided by interdisciplinary thought and attitude. **Descriptors:** Welcoming; Interdisciplinary communication; Patient Care Group.

**RESUMEN**

**Objetivo:** relatar sobre la implementación de un módulo de acogimiento propuesto para Estudiantes Universitarios de Residencia vinculados a la Comisión de Residencia Multidisciplinar de la Universidade Federal Fluminense/COREMU/UFF, con foco en la cuestión interdisciplinar. **Método:** estudio descriptivo sobre el Acogimiento de los Residentes en Salud de la Universidade Federal Fluminense con las tecnologías educacionales “Clase-paseo” y “Taller interdisciplinar” como recepción e integración de estos alumnos. **Resultados:** se resaltan implicaciones deletéreas del biopoder en la salud, al promover la fragmentación de los cuerpos, en el ámbito individual y colectivo. **Conclusión:** tecnologías educacionales son movimientos capaces de fomentar la integración de especialidades y disciplinas en la creación de nuevos espacios pedagógicos, asistenciales y de investigación en salud norteados por el pensamiento y actitud interdisciplinar. **Descritores:** Acogimiento; Comunicación Interdisciplinar; Grupo de Asistencia al Paciente.

<sup>1</sup>Médica, Especialista em Geriatria, Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/ EEAAC-UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [ppuppim@gmail.com](mailto:ppuppim@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Titular, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/EEAAC-UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [verasaboia@uol.com.br](mailto:verasaboia@uol.com.br)

## INTRODUÇÃO

Tendo em vista a pedagogia tecnicista que norteia a formação educacional contemporânea para as múltiplas especialidades e profissionais que se fazem presentes no mundo do trabalho, constatam-se, na atualidade, obstáculos e desafios diversos para a implementação do pensamento interdisciplinar, especialmente na formação em saúde.

Como resultado do desenvolvimento técnico-científico decorrente das especializações rapidamente crescentes, operou-se a pulverização e o esmigalhamento dos saberes, despontando-se, assim, as especialidades e as subespecialidades. O especialista está cativo dos detalhes e cada disciplina emancipa-se e passa a centrar-se sobre si mesma, compartimentando os espaços intelectuais que, isoladamente, controlam as iniciativas de ensino e de pesquisa.<sup>1</sup>

As intervenções em saúde, nas suas diversas complexidades e tecnologias, voltadas somente para a reabilitação do corpo biológico, têm se mostrado insuficientes para responder às necessidades reais de saúde, já que as pessoas demandam uma atenção que valorize a unidade do ser humano e sua qualidade de vida no plano individual, nas relações familiares e com as organizações sociais que sustentam o cotidiano.<sup>2</sup> Diante desse contexto, pesquisadores diversos alertam para a necessidade de um diálogo interdisciplinar quando se tem, como objeto de trabalho, o processo saúde-doença-cuidado.

Falar de interdisciplinaridade só é possível tendo como ponto de partida o diálogo que gere comunicação e integração dos conceitos entre as disciplinas, buscando novos conhecimentos que levem à resolução para um problema concreto.<sup>3</sup> Dessa forma, a interdisciplinaridade apresenta-se como uma resposta à complexidade e à diversidade presentes na dinâmica do mundo contemporâneo.

Como experiência brasileira exitosa no campo da saúde aponta-se o processo multiprofissional e interdisciplinar vivenciado por estudantes do Curso de Graduação em Saúde da Universidade federal da Paraíba-UFPB, por meio do Estágio Regional Interprofissional no SUS (ERIP -SUS).<sup>4</sup>

Considerando ser exigência dos cursos de mestrado profissional a elaboração de um produto e legado, por parte do pesquisador, direcionado para seu campo de pesquisa, tal dispositivo deve ser disponibilizado, preferencialmente, sob a forma de

tecnologias educacionais articuladas com o aprimoramento da *práxis* do cuidado. Nesse sentido, foi escolhido como produto do meu estudo, o “Módulo de Acolhimento dos Residentes em Saúde da UFF: aprendendo e praticando a interdisciplinaridade”. Durante esta atividade acadêmica, serão utilizadas as tecnologias educacionais denominadas “Aula-passeio” e “Oficina interdisciplinar”, realizadas com os residentes em saúde vinculados a COREMU (Comissão de Residência Multiprofissional) da citada universidade, com foco na temática da interdisciplinaridade.

Como mostrado, estes dispositivos representam metodologias voltadas para a formação e o aprimoramento permanente de docentes e discentes, as quais devem ser elaboradas por meio de um processo criativo e dialógico entre seus atores e construídas a partir da apropriação, análise e discussão de uma problemática trazida por determinada situação prática vivenciada no cotidiano. Tais tecnologias priorizam efetivar e monitorar as intervenções concretas diante de desafios apresentados pela realidade.<sup>5</sup>

Oficinas pedagógicas e outras tecnologias educacionais que apresentem a interdisciplinaridade como eixo norteador tem um fundamental papel no movimento contemporâneo de reorientação da formação de profissionais de saúde, tendo em vista ser indispensável problematizar, de forma sistematizada, as questões trazidas pelas novas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Saúde.

Os objetivos do produto em tela são, entre outros, implementar, rotineiramente, a partir do ano de 2014, o “Módulo de Acolhimento dos Residentes em Saúde da UFF”, utilizando as tecnologias educacionais da “Aula- passeio” e “Oficina interdisciplinar” como recepção e integração desses alunos. Refletir com docentes, técnicos administrativos e residentes em saúde formas de implementação da interdisciplinaridade na *práxis* do cuidado e promover e estimular experiências concretas de interdisciplinaridade e da integração ensino-serviço para além dos muros da universidade configuram-se também como objetivos adicionais.

Almeja-se, dessa forma, contribuir para o aprimoramento das atividades docentes e discentes no tocante ao desafio da implementação da interdisciplinaridade na formação em saúde. Como fontes provedoras da fundamentação teórica para a dissertação e o produto final do mestrado em foco, direcionei-me para os estudiosos envolvidos com a temática da interdisciplinaridade, com

Puppim MÂP, Sabóia VM.

ênfase na obra do filósofo e epistemólogo Hilton Japiassu e em alguns conceitos emitidos pelo sociólogo e professor Michael Foucault.

Pesquisadores e integrantes do GEPES/UFESM consideram Tecnologia Educacional (TE) um corpo de conhecimentos enriquecidos pela ação do homem, não se restringindo apenas à construção ou uso de equipamentos ou artefatos. Nesse processo, expressam-se, de forma sistematizada, o saber fazer e o saber usar os conhecimentos e equipamentos na problematização de todas as situações do cotidiano.<sup>6</sup>

A partir da constatação da não significação da sala de aula e dos livros de classe como fontes de interesse e motivação para as crianças, Freinet, professor primário francês, obedecendo a regras preestabelecidas, passou a organizar, diariamente, a aula-passeio, proporcionando aos alunos experimentarem a interação viva com personagens da vida urbana e do campo, interagindo nas relações interpessoais e com os elementos da natureza. “Era a vida entrando na sala de aula”.<sup>7</sup>

Considerando alguns eixos presentes na base epistemológica do paradigma freiriano, Moita-UEPB/UEPB pensa oficinas pedagógicas como dispositivos acessíveis à maioria das escolas capazes de contribuir para o aprimoramento do trabalho docente, quando dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, e estimulam nos seus integrantes o engajamento criativo. Para a autora, as oficinas pedagógicas representam espaços em que, numa permanente construção, possam ser alcançadas, no ambiente escolar, as transformações comprometidas com o diálogo. Tal dispositivo favorece a articulação entre os diferentes níveis de ensino e as formas diversas de saberes, aproximando, em particular, o saber popular do saber científico veiculado no ambiente escolar.<sup>5</sup>

#### ◆ Sobre o Método de Acolhimento

A temática interdisciplinaridade será abordada inicialmente por meio da “Aula-passeio” e, em seguida, será realizada a “Oficina pedagógica interdisciplinar”, com a leitura de textos científicos e rodas de conversas que favoreçam a discussão sobre a temática interdisciplinaridade, educação e cuidado na saúde.

Com a “Aula-passeio” pretende-se mostrar aos Residentes da UFF, localidades e instituições representativas do contexto da saúde, educação e cultura do Município de Niterói, exemplificando as Unidades de Atenção Básica do SUS, o Colégio Público Liceu Nilo Peçanha, a Biblioteca e o Teatro

Relato de experiência: módulo de acolhimento dos...

Municipal de Niterói, a Câmara dos Vereadores, o Museu de Arte Contemporânea-MAC-, a Fortaleza de Santa Cruz, a Creche Municipal Rosalda Paim, entre outras.

Pretende-se utilizar a oficina pedagógica como um espaço aberto a discussões e questionamentos elaborados pelos participantes, para que, desta aprendizagem de caráter dialógico, possam ser elaboradas intervenções concretas sobre a realidade posta.

#### ◆ A “Aula-passeio” e a “Oficina pedagógica interdisciplinar”

No dia 18 de setembro de 2013, no período de 09h às 12h realizou-se, nas dependências da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa-EEAAC, na sala 503, uma prévia das atividades acima citadas, tendo em vista o produto do Mestrado Profissional em Saúde (MPES).

O encontro entre discentes, docentes e técnico-administrativos de diferentes áreas do conhecimento atendeu, preliminarmente, aos objetivos propostos, considerando ter sido uma experiência participativa, com a presença de profissionais de saúde e educação.

Estiveram presentes ao encontro sete profissionais, incluindo três residentes enfermeiras-R2 da Saúde Coletiva-EEAAC-, duas enfermeiras-docentes do quadro permanente da Residência em Saúde Coletiva da EEAAC, uma assistente social e uma psicóloga, ambas do quadro técnico-administrativo e atuantes na EEAAC. Assim, atendendo a um roteiro previamente elaborado, iniciou-se a apresentação dos dados relevantes da pesquisa, enfocando-se, especificamente, as informações relativas ao produto do MPES, representado por duas tecnologias, a “Aula-passeio” e a “Oficina pedagógica interdisciplinar”.

Após explicitarmos o significado de tais tecnologias educacionais da “Aula-passeio” que, naquele momento, foi apenas virtual, constatou-se, de forma preliminar, que os objetivos a serem alcançados foram atingidos. Como recurso operacional acrescido às atividades citadas incluiu-se um vídeo ilustrativo sobre a experiência do bacharelado interdisciplinar implementado na UFRGS. Com essa vivência, criou-se um espaço aberto visando à reflexão, análise e sugestões das participantes, que se dispuseram a contribuir para a concretização da proposta em foco.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após apresentar a proposta do módulo de acolhimento para residentes em saúde e

Puppim MÂP, Sabóia VM.

docentes da Universidade Federal Fluminense, os participantes emitiram algumas sugestões, como a implementação das tecnologias educacionais explicitadas, em especial a “Aula-passeio”, não somente nos Cursos de Residência em Saúde mas também no Curso de Graduação em Enfermagem da EEAAC-UFF.

Outra colaboração do grupo presente ao evento referiu-se à necessidade da integração prévia entre os docentes e os responsáveis pelas unidades a serem visitadas no “circuito saúde- cultura- educação”, considerando-se que tal atividade irá proporcionar não só o conhecimento do perfil da população do município mas também a promoção da integração entre a universidade e os aparelhos vinculados às respectivas áreas.

O convite sistemático aos preceptores e tutores atuantes nas Unidades a serem visitadas, o estímulo para a atuação dos Residentes do segundo ano -R2-, como mediadores entre os docentes e os profissionais atuantes nos cenários da saúde, e a realização de um almoço de confraternização no refeitório estudantil da UFF foram outras contribuições do grupo participante.

A interdisciplinaridade é um convite aberto e direcionado para a integração das diversas disciplinas, numa atitude dialógica, tendo em vista, em particular, a inovação na formação em saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Gattás MLB, Furegato ARF. Interdisciplinaridade: uma contextualização. *Acta paul. enferm.* [Internet] 2006 [cited 2013 July 16] 19(3): 323-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n3/a11v19n3.pdf>
2. Rocha SMM, Almeida MCP. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet] 2000 [cited 2013 July 16];8(6): 96-101. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n6/12354.pdf>
3. Meirelles BHS, Erdman AL. A interdisciplinaridade como construção do conhecimento em saúde e enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [internet] 2005 [cited 2013 July 16]14(3):411-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n3/v14n3a13.pdf>
4. Alvarenga JPO, Meira AB, Fontes WD, Xavier MMFB, Trajanos FMP, Neto GC et al. Multiprofissionalidade E Interdisciplinaridade Na Formação Em Saúde: Vivências De Graduandos No Estágio Regional

Relato de experiência: módulo de acolhimento dos...

Interprofissional. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2013 [cited 2013 July 16];7(10):5944-51. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/4242/7391> DOI: 10.5205/reuol.4377-36619-1-ED.0710201315

5. Moita FMGSC, Andrade FCB. O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública. In: *Anais educação, cultura e conhecimento na contemporaneidade: desafios e compromissos*, 2006; Caxambu, Minas Gerais: ANPEd, 2006 [Internet]. [cited 2013 July 16];13(3):344-53. Available from: <http://www.filomenamoita.pro.br/pdf/GT06-1671.pdf>
6. Nietzsche EA, Backes VMS, Colomé CLM, Ceratti RN, Ferraz F. Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2005 [cited 2013 July 16];13(3):344-53. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n3/v13n3a09.pdf>
7. Sampaio RMWF. Freinet: evolução histórica e atualidades. São Paulo: Scipione; 1989.

Submissão: 25/10/2014  
Aceito: 28/06/2015  
Publicado: 15/07/2015

### Correspondência

Maria Ângela Prates Puppim  
Rua: Dionísio Erthal, 32  
Bairro Santa Rosa  
CEP 24240-020 – Niterói (RJ), Brasil